

Rivera, 6 de junho de 1933

Caro amigo e companheiro dr. Camilo de Freitas Mercio

Aproveitando o ensejo que se me oferece, escrevo-lhe estas linhas para lhe enviar o meu abraço e manifestar que todos temos na sua ação e na sua influencia junto aos nossos companheiros, para os manter congregados e esperançosos, nesta hora entre todas triste da história do Rio Grande e do Brasil.

Agora tudo é treva. A ditadura caiu em plena bambochata. A assembleia constituinte ou será uma farça, ou será dissolvida. E, na melhor das hipóteses, teremos ainda ditadura por dois anos, para vê-la continuada, depois, por uma ditadura falsamente legal e constitucional muitíssimo peor que a derribada em 1930. Mas é do proprio excesso do mal que devemos esperar o remédio. Isso que aí está não pode continuar muito tempo. Ou o Brasil se dissolverá como nação, ou, talvez quando menos se espere, raiará a redenção. Desta esperança deverá nutrir-se o nosso partido para não desanimar e não desertar.

Sem mais, aqui lhe deixo um grande abraço, extensivo aos excelentes companheiros de S. Gabriel.

Do am<sup>o</sup> e comp<sup>o</sup> obrd<sup>o</sup>